

Mauro Moraes - Milonga de Compadre

Tom: G

Atraca essa milonga meu compadre veio
 mete o cavalo que o rio da passo
 atola na várzea até chega na junta
 e de poncho nunca mete os burro nágua...

Ela enche os tubo feito pau de enchente
 ela iguala a gente quando manda bala
 meia escramuçada, meia redomona
 ela é do tipo à-toa, ela é da nossa laia...

Ela é da fronteira, ela é musiqueira
 e quanto mais campeira mais solta das "pata",
 quando ajeita um verso de arrasta os tareco
 no cano do berro, na ponta da faca!

Atraca essa milonga meu compadre veio
 atraca no más e de peito inflado
 enfia goela abaixo essa melodia
 de "aparta" vaca com cria lá no Toro Passo...
 E se alguma idéia te sobrar na telha
 e se alguma lenha te ?incendia? os ?zóio?
 encerra as ovelhas solta os cachorros

no rastro dos "loco" de violão no colo.
 Ela é da fronteira, ela é musiqueira
 e quanto mais campeira mais solta das "pata",
 quando ajeita um verso de arrasta os tareco
 no cano do berro, na ponta da faca!

Atraca no más, meu compadre veio
 que esse milongueio é de ?para? rodeio
 e ?atora? no meio essa judiaria
 de negar porfia e de sentar o "reio"...

Pega um mate essa alma boa
 e tapa de milonga essa campereada
 de escora no freio um verso desdomado
 e de pechar boi brabo numa paleteada

Ela é da fronteira, ela é musiqueira
 e quanto mais campeira mais solta das "pata",
 quando ajeita um verso de arrasta os tareco
 no cano do berro, na ponta da faca!
 no cano do berro, na ponta da faca!

Acordes

